

A *Crítica da Razão Pura* (CRP) de Kant é um dos fatores aglutinadores do Idealismo Alemão, uma vez que todos os filósofos imediatamente a seguir tiveram esse livro como ponto de partida de sua filosofia. No entanto, as interpretações do idealismo presente nela são controversas. O objetivo Desta parte do trabalho a ser apresentada é a interpretação de Jacobi, baseada no texto *Acerca do Idealismo Transcendental*, que pode ser considerada a primeira crítica ao idealismo transcendental ao levantar o chamado **problema da afecção** (o de que é preciso pressupor que haja algo externo a nós nos afetando sem, no entanto, poder saber, sequer, se ele realmente existe), sob a luz da interpretação da CRP de Henry Allison, presente em *O Idealismo Transcendental de Kant: uma Interpretação e Defesa*. Para tanto, a metodologia utilizada foi a de análise dos textos em questão e de comentários a respeito do assunto, a fim de aprofundar os conceitos de **condição epistêmica** e **condição ontológica**, apresentados por Allison nesse texto e considerados por ele como chaves para a interpretação do idealismo transcendental. O que Kant afirmara, segundo Allison, seria a impossibilidade do conhecimento dos objetos do ponto de vista de suas condições ontológicas, ou seja, a determinação das condições necessárias e suficientes sob as quais todos eles existem; entretanto, é possível conhecê-los a partir das condições epistêmicas, ou seja, considerados sob as condições de possibilidade do conhecimento, as quais temos *a priori* em nós. Com isso, seria a crítica jacobiana inadequada? Ao ignorar as duas ordens de condições, perderia o sentido toda crítica ao idealismo transcendental de solipsismo e ceticismo?